Desenvolvimento de uma aplicação para celular (resumão)

PROF. KALIL DE OLIVEIRA

Depois do Android, celulares fazem de tudo, inclusive chamadas telefônicas!

- >> Um dos produtos mais consumidos do mundo, há cerca de três smartphones para cada computador.
- >> O Android, que vem na maioria deles, surgiu de uma aliança da Google com HTC, Intel e outras empresas.
- >> Características: adaptável (código aberto), seguro (aplicativos isolados e que requerem autorização) etc.
- >> Cinco Camadas: Applications, Applications Framework, Libraries, Android Runtime e Linux Kernel.
- >> Applications: Tipos de componentes nesta camada incluem calendário, mapas, câmeras, jogos etc.
- >> Applications Framework: fornece APIs de alto nível que os desenvolvedores usam para criar seus aplicativos.
- >> Libraries: Tipos de componentes nesta camada: Media Framework (gravação e reprodução de áudio e vídeo), WebKit (layout de navegador de código aberto) e SQLite (um banco de dados leve), entre outros.
- >> Android Runtime: Camada responsável pela execução de aplicativos Android.
- >> Linux Kernel: é a base do sistema operacional Android e fornece drives para hardware, entre outros.
- >> Ferramentas para desenvolvimento: Software Development Kit (SDK) da linguagem Java e do Android.
- >> Site indispensável para desenvolvedores (tutoriais, ferramentas, notícias etc.): https://developer.android.com.
- >> Desenvolver um app requer várias fases como: os requisitos (as regras do negócio), a interface gráfica (design), o ambiente de desenvolvimento, o código, testes, documentação, compilação, empacotamento, validação final, publicação e atualizações.

Seu primeiro programa: "Olá mundo"

- >> Estrutura de pastas: no console do windows, vá até a raiz cd \ e digite o comando que cria as pastas com uma única linha mkdir olamundo\src\main olamundo\res olamundo\bin .
- >> Arquivo 1: **OlaMundo.java:** Considerando que você já tem o SDK Java instalado e o SDK do Android na sua máquina, acione o bloco de notas: notepad c:/olamundo/bin/OlaMundo.java .
 - >> Parte 1: Bibliotecas necessárias: import android.app.Activity; import android.os.Bundle; import android.widget.TextView;
 - >> Parte 2: Assinatura da classe extende Activity: public class OlaMundo extends Activity {
 - >> Parte 3: Sobrescrevemos o método: @Override protected void onCreate(Bundle retornoDeInstanciaSalva) {
 - >> Parte 4: Bundle é passado para onCreate da Activity: super.onCreate(retornoDeInstanciaSalva);
 - >> Parte 5: Componente txtOla é criado na Activity: TextView txtOla = new TextView(this);
 - >> Parte 6: Conteúdo do componente de texto é atualizado: txtOla.setText("Olá Mundo!");
 - >> Parte 7: Activity recebe o componente por parâmetro e fechamos os blocos: setContentView(txtOla); } }
- >> Arquivo 2: **AndroidManifest.xml**: notepad c:/olamundo/AndroidManifest.xml .
 - >> Parte 1: namespace: <manifest xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android">
 - >> Parte 2: nome da aplicação : <application> <activity android:name="OlaMundo">
 - >> Parte 3: defini as intenções (como ser iniciado): <intent-filter>
 - >> Parte 4: ação principal (main) da aplicação: <action android:name="android.intent.action.MAIN" />
 - >> Parte 5: inicia (laucher) quando clicado: <category android:name="android.intent.category.LAUNCHER" />
 - >> Parte 6: fechando as tags: </intent-filter> </activity> </application> </manifest>
- >> Arquivo 3: **OlaMundo.class:** Compilar javac -cp "C:\Android\platforms\android-30\android.jar" c:/olamundo/src/main/OlaMundo.java -d c:/olamundo/bin

>> Os próximos passos são o empacotamento e instalação no celular. Quanto a isso, há ferramentas como o Gradle (um gerenciador de dependências, entre outros) e recursos do próprio SDK do Android que precisam ser analisados. Por fim, no celular, deve-se autorizar "Fontes desconhecidas" ou "Instalação de aplicativos de fontes desconhecidas".

A facilidade do No-code: explorando o site Kodular (https://www.kodular.io)

>> Para praticar, faça uma tela com um IblOla, txtOla e btnOla. O conteúdo de IblOla diz "Olá. Qual é o seu nome?". A txtOla (um EditText) recebe a entrada de dados e btnOla recebe o clique. Na programação em bloco, a lógica é a seguinte:

```
Se (txtOla.Texto ≠ "") então:
set lblOla.Texto para "Bem-vindo " + get txtOla.Texto
set txtOla.Visible para false
set btnOla.Visible para false
senão:
set lblOla.Texto para "Por favor, insira seu nome")
```

- >> Outros exercícios. Divirta-se!
 - (1) Calculadora de Somar. Componentes: txtNum1, txtNum2, btnOk, lblResultado;
 - (2) Conversor de real em dólar, com: txtReal, btnConverter, lblResultado;
 - (3) Lista de tarefas. Vai precisar de txtTarefa, btnAddTarefa, lstTarefa;

Componentes são objetos como textViews, buttons ...

- >> TextView: Exibe texto na tela. Pode ser usado para mostrar informações estáticas.
- >> EditText: Permite ao usuário inserir texto. Usado em formulários e inputs.
- >> Button: Representa um botão clicável. Pode ser configurado para executar uma ação quando clicado.
- >> ImageView: Exibe uma imagem na tela. Usado para mostrar gráficos e ícones.
- >> ListView: Exibe uma lista de itens roláveis. Cada item pode ser um texto, imagem etc.
- >> RecyclerView: Versão mais flexível e eficiente do ListView. Usado para listas grandes e dinâmicas.
- >> ScrollView: Permite que o conteúdo dentro dele seja rolado, útil para layouts grandes.

... e objetos podem ser manipulados com eventos quando clicados, pressionados etc

- >> onClick: Evento de clique. Usado para capturar e responder a cliques de botão.
- >> onLongClick: Evento para quando um botão é pressionado por um longo período.
- >> onTextChanged: Evento para quando o texto em um EditText é alterado e validar entrada em tempo real.
- >> onItemClick: Evento para uma ListView ou RecyclerView. Usado para capturar e responder à seleção de itens.
- >> onScroll: Evento para quando o conteúdo em um ScrollView é rolado. Usado para carregar mais dados ou atualizar a interface.

Um passo avançado: escoolha uma IDE.

- >> No site oficial do Desnvolvedor Android a sugestão é pelo Android Studio, mas considerando que esteja instalado junto com o SDK do Java e o SDK do Android, o Eclipse ou até mesmo o VSCode podem ajudá-lo a criar um projeto a partir de seus assistentes e plugins.
- >> O caminho envolve geralmente um rotina de telas que pedem: nome, package e ícones, que resultam em uma estrutura de pastas. Entre elas SRC, com arquivos JAVA e LAYOUT (dentro de RES), o XML que possibilita ajustes importantes para os componentes da tela.
- >> Com alguma configuração, o desenvolvedor pode clicar e arrastar os componentes e editar estes componentes com os assistentes. Salvando tudo e executando o *run/Android Application* será possível ver seu projeto emulado.